

Marcadores Genéticos Associados à Tuberculose: Estudo Caso Controle

WALFRAN MORAES OLIVEIRA PEITO (Autor), JORDANA MOL TEIXEIRA (Autor), GEORGE LUIZ LINS MACHADO COELHO (EMED) (Orientador), ÉRICA MARIA DE QUEIROZ (Co-Autor), ROSANE MARIA LIMA GUERRA (Co-Autor)

A tuberculose (TB) é a principal doença infecciosa no mundo. Pode ser influenciada por fatores genéticos, ambientais e co-morbidades (HIV e Diabetes Mellitus). O objetivo do estudo foi verificar a presença de associação entre marcadores genéticos e fatores de exposição com a ocorrência de TB pulmonar ativa. Estudo caso-controle pareado por sexo, idade e local de residência feito com indivíduos dos Inconfidentes e Ponte Nova entre 2013 e 2015. As informações foram coletadas através de questionário, consulta aos dados clínicos nos prontuários dos casos e coleta de sangue. A distribuição de frequência das variáveis e tabelas de contingência da distribuição dos genótipos entre casos e controles foi realizada e as associações analisadas pelo teste do qui-quadrado. A análise univariada e a regressão logística multivariada foram realizadas para avaliar associação entre os SNPs selecionados e o risco de TB estimando a Odds relativa (OR). Dos 61 casos, 18 foram prevalentes em 2013 e os demais incidentes a partir de 2014 com o início da pesquisa. 72,1% dos casos com TB ativa eram homens e 27,9% mulheres, com idade média de 46,5 anos. Não foi observada diferença significativa entre cor da pele, estado civil, renda familiar e escolaridade entre os grupos. Os fatores de exposição associados aos casos foram: baixo peso (OR=4,94, IC: 1,02-23,93, $p=0,047$), ser fumante (OR= 5,6, IC: 2,28-13,79 $p=0,001$), ser ex-fumante (OR=3,03, IC:1,21-7,57, $p=0,025$), alcoolismo (CAGE) (OR= 10,97, IC: 4,24-28,37 $p<0,001$), ser ex-usuário de drogas (OR= 5,0, IC: 1,56-17,04 $p=0,007$) e ter tido contato com paciente com TB (OR=6,53, IC:2,68-15,91 $p<0,001$). As frequências alélicas e os genótipos dos polimorfismos estudados (SNPs rs2057178, rs4331426, rs1800896 e rs1800629) foram semelhantes ($p \geq 0,05$) entre casos e controles. Concluímos que este estudo reaviva a importância de intensificar a busca ativa dos sintomáticos respiratórios e seus contatos, melhorando o diagnóstico e a assistência aos doentes.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto